

CRENTES INCRÉDULOS (2ª parte)

Serie: O que agrada a Deus

Introdução

- Na semana anterior falamos que a incredulidade é antinatural, voluntária, com segundas intenções e digna de juízo.
- Hoje quero falar de outra incredulidade, a incredulidade do cristão, o que é um caso de oximoro, um paradoxo, uma vez que as duas ideias parecem ser antagônicas. Parece que se é crente não pode ser incrédulo, e se é incrédulo não pode ser crente. Essa abordagem é muito maniqueísta.
- De fato, somos advertidos e encorajados inúmeras vezes nas Escrituras a não perdermos a fé, além de histórias de homens e povo de Deus que perderam a fé.

Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus, nem alguma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos. Hb 12.15

- Raiz de amargura não é uma atitude ressentida, mas refere-se a um texto do Antigo Testamento em que houve desvio por parte do povo de Deus.

Cuidem que não haja entre vocês nenhum homem ou mulher, clã ou tribo cujo coração se afaste do SENHOR, o nosso Deus, para adorar os deuses daquelas nações, e para que não haja no meio de vocês nenhuma raiz que produza esse veneno amargo. Dt 29.18

- Os israelitas falharam na fé muitas vezes, e somos advertidos a não cairmos no mesmo pecado.
- Faça um breve retrospecto da situação histórica do povo de Israel, saída do Egito até o momento em Cades Barnéia.

Olharemos para Deuterônimo, onde identificaremos os sintomas que temos de incredulidade que ofende ao Senhor.

Primeiro Sintoma de Incredulidade: Rebeldia Dt 1.26

- Por rebeldia, vamos entender agir dando mais valor à própria percepção, e não à percepção de Deus.
- Povo de Israel já fora liberto do Egito dois anos antes e tinham presenciado muitos milagres realizados pelo Senhor. Que os conduziu de forma fantástica, e estava para entrar na terra que Deus lhes havia prometido. Deus ordena que envie espias para ver a terra e trazer frutos, creio que para encorajar o povo.
- São enviados doze espias, e quando retornam... Dt 1.24 a 26.
 - Podemos considerar os motivos que tiveram para não irem em frente, como medo, melhor opção conforme a própria visão, etc.
 - Fato é que na compreensão deles valia mais fazer o que eles consideravam o melhor.
- O sábio nos diz, Pv 3.5.

- Fazemos o mesmo que o povo de Israel?
 - Caminho para alcançar a felicidade proposta;
 - Maneira de estabelecer relacionamentos;
 - Administração financeira;
 - Tratar marido descrente; 1Pe 3.1-6
- Isso é muita presunção: achar que sabemos mais que Deus. Ilust. de filho e de amigo que ficaram meio presos no mata e podíamos orientar por onde andar, por estar em uma posição privilegiada. Assim funciona com o Senhor.
- Disposição do Senhor Jesus. Mt 26.39
- Pedro após pescar a noite toda, ao ouvir a orientação do Senhor, lançou as redes. Lc 5.5

Segundo Sintoma de Incredulidade: Murmuração Dt 1.27

- Reclamar da proposta e da realidade da vida. Parece inofensivo!Dt 1.27
- O Povo de Israel queixava-se:
 - O Senhor nos odeia. Ninguém me ama. Ninguém me quer. “oh céus, oh vida, oh azar...”.
 - O Deus que dizia e mostrara se amor de várias formas foi questionado, mais para piorar, foi acusado de ódio.
 - Chamaram Deus de traidor e assassino Dt 1.27
 - Reclamaram da incerteza, dos obstáculos, “blá, blá, blá...”
- Parece tão normal, afinal, os pais, o país, a situação econômica, o emprego, a agenda, o tempo, o sol, a chuva, as dores, o vizinho, meu marido, etc.
- Isso é um sintoma de não perceber o propósito de Deus e viver fora de seus princípios e planos.
- Quem está andando na vontade de Deus:
 - Percebe entusiasmado o amor e a superioridade da vida com Deus. Rm8.28
 - Olha para os obstáculos e dores como oportunidade de provar da ação de Deus na vida. Tg 1.2 e 3
 - Agradece e louva. 1Tm5.18
- Murmuração evidencia que não está vendo nem provando do plano de Deus – incredulidade.

Terceiro Sintoma de Incredulidade: Medo Dt 1.28 e 29

- Abater-se diante das adversidades.
 - Espias relataram a beleza da terra e trouxeram exemplos que mostravam a generosidade da terra.
 - Desanimaram-se por causa do relato de alguns dos espias: mais fortes, mais altos, cidades e muros grandes. Dt 1. 28
- Moisés argumentou. Dt 1.29 a 31
 - Exortou a que não ficassem apavorados.
 - Lembrou do cuidado amoroso de Deus pelo caminho.
 - Senhor vai fazer a obra, confiem.

- Relato de Nm 13.3 tem uma curiosidade, “Eles se comparam a gafanhotos perto do povo da terra.”
 - Descendentes de Enaque eram conhecidos por serem grandes.
 - Quando olhamos as dificuldades, elas crescem e Deus diminui; e quando olhamos para Deus, nossa visão de Deus cresce enquanto os obstáculos diminuem.
- Reação ao encorajamento. Nm 14.5 a 9
- Desespero era tão grande que falavam em colocarem um líder que os levasse de volta ao Egito, e a exortação dos homens de Deus gerou reação negativa. Nm 14.10
- Resultado .Dt 1.34 a 36
 - Deus se irou – mostrou quanto odeia isso.
 - Retirou a possibilidade de desfrutar de promessas que Ele tinha feito.

4º Sintoma de Incredulidade: Atrevimento Dt 1. 39-44

- Rever a história após o juízo. Crianças tomarão posse da terra, enquanto adultos rodariam no deserto até morrerem todos acima de 20 anos. Dt 1.39 a 40
- A contra-reação do povo é curiosa. Dt 1.41 a 45
 - Confissão do pecado. Dt 1.41
 - Compromisso de ‘obedecer’ ao Senhor. Dt 1. 41
 - Alertados objetivamente a que não fossem. Dt 1.42
 - Optaram pela ‘fé’ presunçosa. Dt 1. 43
 - Foram arrasados. Dt 1. 44-45
- Com atrevimento, quero dizer, presumir confiadamente e presunçosamente, o que algumas vezes parece muita fé, piedade, etc, mas efetivamente não é verdadeira. É fé sem se basear na orientação de Deus, ou mesmo ignorando o que Deus fala.
 - Ilustração: “Vou comprar o carro que precisamos e Deus vai suprir o dinheiro”.
 - Atira-te abaixo que Deus te sustera. ” Mt 4.6 a 7
 - Fé na fé que seja isso, e que Deus me ajude. Isso não é fé verdadeira.
 - Vai ser curado – acusação pela falta de fé
 - Deus ama, mas julga.
 - Fé verdadeira descansa na promessa, não ‘constrange’ Deus a entrar no meu esquema. Essa suposta fé é incredulidade disfarçada de fé.
 - Não glorifica a Deus.
- Outra forma de atrevimento é o que Moisés fez. Dt 1.37
 - Moisés foi sincero na produção do texto, mas não quando falou diante do povo.
- Ele jogou tudo junto num pacote, mas não foi assim, e nem por culpa do povo que Ele fez isso. Qual foi o fato? Nm 20.1 a 12
 - Povo se queixou e deve ter deixado Moisés irritado e cansado com o povo.
 - Deus manda levar a vara, mas deveria falar e a água sairia, mas ele aproveitou e se projetou. Ficou evidente diante do povo, a esperteza de Moisés, mas não a glória de Deus. Por isso a proibição de entrar na terra.

Conclusão:

- Temos algum destes sintomas?
 - Fazer o que acha melhor, ao invés de confiar no que Deus fala.
 - Murmurar, não reconhecer a mão de Deus nas situações da vida, seja por não andar com Deus, seja por cegueira.
 - Medo, pois não vê Deus capaz de resolver o que Ele se propõe a realizar.
 - Confundir com fé uma prática pessoal que se mete em encrenca e reclama que Deus decepciona.
 - Isso é incredulidade contra a qual Deus se ira.
- Que frutos eles comeram por assim agirem? Só experiência ruim. 1Co10.11
 - Em que você está sendo advertido?
- É hora de abrir os olhos e:
 - Parar de levar a vida baseada na sua suposição limitada.
 - Murmurar, pois se está na vontade de Deus, pode agradecer, e o que Ele quer diferente, Ele vai fazer. Se está ruim, pode ser por levar a vida do seu modo.
 - Acorde, você não pode dar rumo à sua vida, garantir a sua vida, evitar que coisas ruins aconteçam, mas pode viver dentro do plano de quem pode oferecer garantias eternas.
 - Pare com esse jogo de aparência que transmite uma fé profunda e fantástica que o glorifica. Siga a Sua instrução.

Perguntas de Aprofundamento

1. Você vê traços de rebeldia em suas atitudes? Como você tratou? Compartilhe.
2. Como você reage quando pessoas murmuram ao seu lado? Ou como deveria reagir?
3. Qual é o gatilho que dispara a sua murmuração? Como evitar?
4. O que hoje lhe causa medo? Compartilhe com o grupo.
5. Como ser coerente com uma vida de fé e uma vida de atrevimento para com a fé?
6. Olhando o exemplo do povo no deserto, qual ensinamento que você tira para sua vida?